

**Mérito
escolar
distinguido
em Coimbra**
União de Freguesias P5



**Restaurante
“O Açude”
juntou à mesa
Escanções
de Portugal**
Coimbra P8

**BNI Prosperis
assinou
3.º aniversário
com reunião
e festa**
Figueira da Foz P6

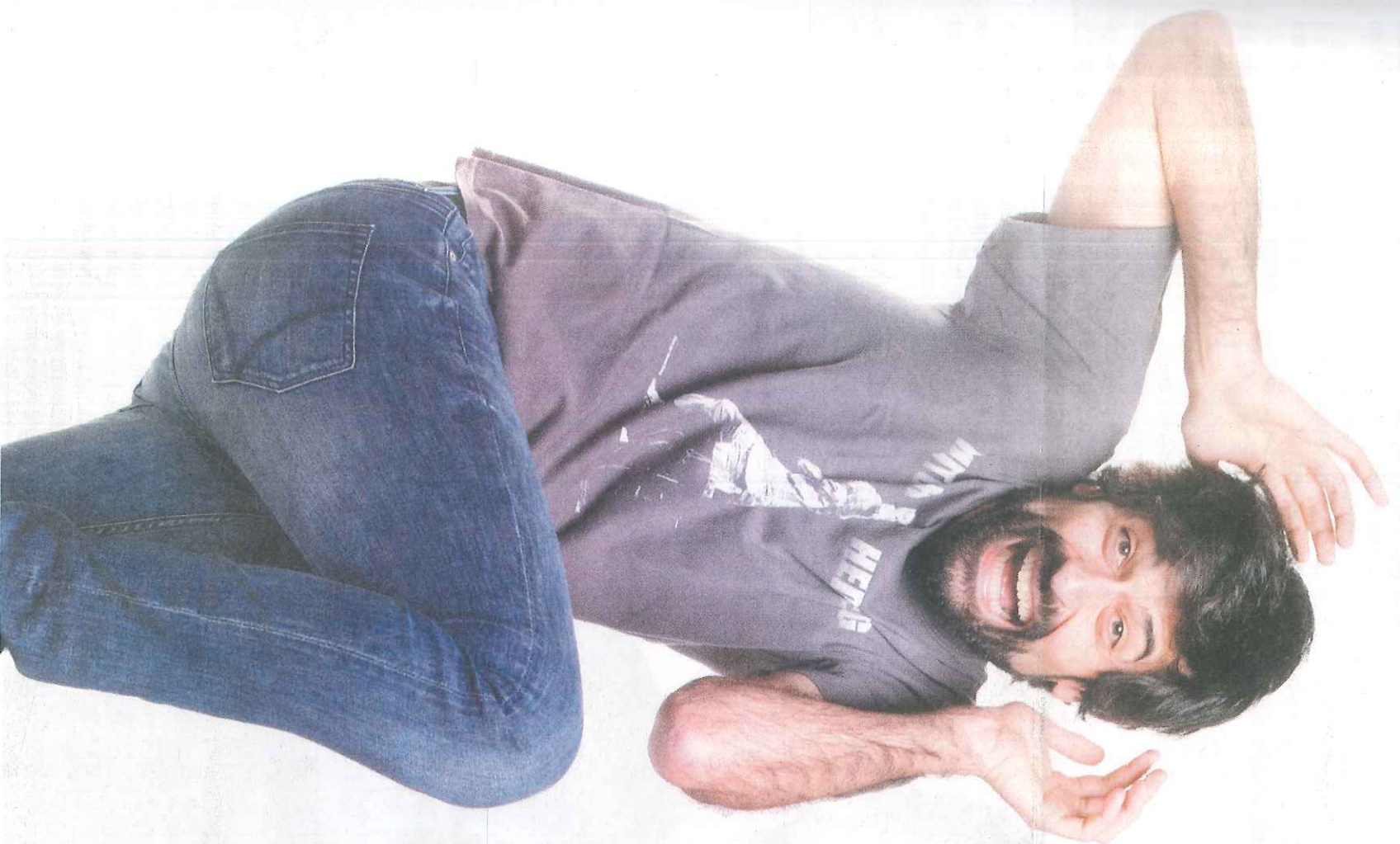
Este suplemento faz parte integrante da edição de hoje do **Diário de Coimbra**

fim de semana

Director Adriano Callé Lucas

13 DE JANEIRO DE 2017 SEXTA-FEIRA

“AS MARIAS” DE ANTÓNIO RAMINHOS EM DOSE DUPLA NO CASINO



“Uma palestra motivacional ou desmotivacional para quem quer ser pai, as pessoas decidem no fim o que querem fazer com aquilo que aprenderam”. É assim que António Raminhos, em entrevista, define o espectáculo de stand-up comedy que hoje à noite se realiza no Salão Caffé do Casino Figueira, às 22h00 e às 0h30 **Página 2**

ENTREVISTA

FIM-DE-SEMANA

Destaque

Marias de Raminhos numa palestra (des)motivacional para pais e futuros pais

Se tivesse filhos homens metia-os a jogar à bola, mas como lhe saíram só mulheres decidiu fazer vídeos com elas e partilhá-los num espectáculo que faz rir e ao mesmo tempo pensar sobre a parentalidade. **António Raminhos faz humor mas, mais ainda, diz que é "parvo"**

Margarida Alvarinhas

As Marias são três e são as descendentes. Quem são as Marias?
Descendentes pelo menos de sar-gue, porque de herança não sei se levarão alguma coisa. As três Marias são as minhas filhas: a Maria Rita, a Maria Inês e, mais recentemente, a Maria Leonor. São as minhas filhas que acabaram por dar origem a este espectáculo de nome "As Marias". Se tivesse filhos homens metia-os a jogar à bola, como são raparigas tive de arranjar maneira de as rentabilizar.

O que apresenta o espectáculo?
É uma palestra motivacional ou desmotivacional para quem quer ser pai, as pessoas decidem no fim o que querem fazer com aquilo que aprenderam. O que proponho às pessoas é fazerem uma viagem desde os anos 80, a década em que eu nasci, até aos dias de hoje, que ajuda a compreender um bocadinho o meu trajecto e porque tomei as decisões que tomei e porque é que educo as minhas filhas assim. É uma viagem desde a altura em que eu era criança até à altura que me tornei pai. O que as pessoas podem ver é um conjunto de textos stand up e um conjunto de vídeos – alguns que estão na internet mas grande parte foram feitos só para este espectáculo.

Vídeos com as Marias?

Sim, este espectáculo também nasceu dos vídeos que eu fazia com elas. Comecei a pen-

Dose dupla no Salão Café do Casino Figueira
"António Raminhos e "As Marias" estão em dose dupla no Salão Café do Casino Figueira. O espectáculo de hoje, das 22h00, está esgotado, havendo sessão extra a partir das 00h30. Bilhetes a 12 euros.

sar como é que podia levar aquilo para o público e não ser só na internet. Surgiu então o conceito de palestra, quase workshop.

No final fica motivação para se ser pai?

Quem é pai vai-se identificar com muita coisa, que é a mensagem que tenho tido da maior parte das pessoas, que se sentem muito identificados com aquilo que eu digo. Os que vão ser pais, geralmente a conversa que eu tenho é que os homens sentem-se mais motivados do que desmotivados. Até porque no fim o espectáculo tem uma mensagem que acaba por apanhar muita gente de surpresa.

Como têm reagido as Marias a este espectáculo sobre elas?

Ainda não têm muita consciência. A mais velha tem seis anos, ainda não têm muita noção. Sabem dos vídeos, às vezes não acham muita piada, mas depois até se riem. Não têm consciência que o pai anda a ganhar dinheiro à custa delas.

Assume que é ganhar dinheiro à custa delas?

Tenho quatro mulheres para sustentar. É muita roupa, muito cabeleireiro...

Uma quarta Maria haverá?

Não, espero que não. Já chega.

O António Raminhos, como se define?

Costo de dizer que sou só parvo e tenho a felicidade de ter um conjunto de pessoas que entram na minha onda. Faço stand-up, mas o meu humor é muito non-sense e eu acho que é só isso, sou só parvo.

No início estudou jornalismo e ainda exerceu. Esta "missão" do

falar verdade e a sério não tem muito a ver com quem faz humor... Como é que se deu esta mudança no rumo de vida?

Do jornalismo para a comédia às vezes é só um passo. Esta mudança foi graças ao desemprego. Eu trabalhava no jornal "A Capital", o jornal fechou, eu fui para o desemprego e comecei a ler e a ver muita comédia. Percebi que já era

um apaixonado por comédia, sempre gostei mas não tinha essa noção. Comecei a estudar e a escrever umas coisas, comecei a actuar. A partir daí já não voltei atrás.

Se não tivesse caldo no desemprego não teria sido este o rumo?

É possível. Cada um nasce para o que é. Mas eu também arrisquei porque tive propostas para voltar ao jornalismo e ainda fiz algumas coisas, mas chegou uma altura em que resolvi arriscar.

Quando é percebeu que era apaixonado por comédia?

Aos 26 anos mais ou menos. Eu sempre fui parvo, não tinha era consciência que podia viver disso, que era possível viver disso. Fazia a minha vida a dizer parvoíces para os amigos. Todos temos um amigo parvo e eu era esse amigo. Quando comecei a ter tempo livre para pensar noutras coisas – porque o jornalismo não deixa muito tempo livre – é que comecei a ler mais sobre o tema e a perceber que podia fazer uma coisa diferente.

Há temas que lhe dão mais gozo para fazer humor? Há quem goste de política, há quem prefira fazer humor com o futebol...
Faço muito humor de actualidade. É, simplesmente, aquilo que surge. Penso muito na premissa "e se isto fosse assim, e se isso funcionasse desta maneira?".

Actualmente por onde anda?

Estou a fazer as manhãs da RFM, estou a fazer stand up. Tenho o programa "Banheira das validades" no Youtube, que estou a planear levar ao Brasil este ano e fazer lá espectáculos, que já fiz há três anos. Tenho outros projectos, mas não é nada muito certo.

O espectáculo da Figueira da Foz tem duas sessões, porque a primeira esgotou logo. Isto revela que está a ser bem recebido.

Já faço este espectáculo há mais de um ano e já o queria ter terminado para fazer outros espectáculos de stand-up. Continuo a ter muitas solicitações, por isso resolvi encerrar este mês. Estou muito contente pela forma como está a correr e quem quiser ver As Marias só tem até final de Janeiro em vários pontos do país. ▶



António Raminhos está hoje à noite na Figueira da Foz e amanhã em Viseu